



CRIAÇÃO REDE E PROJETO DESENVOLVIMENTO DA SAÚDE PÚBLICA MATERNA, NEONATAL E INFANTIL NA GUINÉ-BISSAU

FLÁVIO JOÃO ADULAI BARI; ELISABEL PEREIRA SALIM ADULAI BARI; FLORINDA
GOMES ARLETE

INTRODUÇÃO: De acordo com a pesquisa feita dadas as fragilidades estruturais do sistema de saúde pública na Guiné-Bissau, e em particularidade as que concernem à saúde materno-infantil, o governo da Guiné-Bissau, junto com seus parceiros internacionais criaram o Programa Integrado para a Redução da Mortalidade Materna e Infantil, em todo território nacional. Inicialmente foi implementado um projeto para a Redução da Mortalidade Materna e Infantil e cuidado neonatal. **OBJETIVOS:** É a criação de Programa Integrado para a Redução da Mortalidade Materna e Infantil, em todo território nacional. E contribuir para reduzir as taxas de mortalidade materna e de crianças, através de um melhor acesso a cuidados de Saúde Reprodutiva, Materna, Neonatal e Infantil de qualidade. **METODOLOGIA:** É reduzir substancialmente a mortalidade materna e infantil e melhorar a assistência prestada às mulheres e crianças, o acesso equitativo a serviços de saúde de qualidade, inclusive para pessoas que vivem em situações vulneráveis. O setor da saúde deverá contemplar uma política pública voltada à promoção de qualidade, desde a formação dos técnicos de saúde aos equipamentos. O governo da Guiné-Bissau, junto ao ministério da saúde pública, precisa de reforçar as capacidades dos agentes da saúde comunitária, para que as pessoas tenham cuidados básicos de saúde. **RESULTADOS:** A população reclama do atendimento nos hospitais do país. As análises feitas consideram a situação “preocupante” e dizem que o Governo deve ser “mais sensível à saúde pública”. Também é importante a criação de uma rede de pessoas especializada na área de saúde para proteção e cuidado da população em geral. A Guiné-Bissau deve criar um projeto no quadro legal para a preservação e a proteção dos cuidados da saúde. A capacitar na formação nas diferentes áreas, também formação local e reciclagem profissional em todos domínios da área de saúde. **CONCLUSÃO:** Concluimos que, a criação da rede em atenção e proteção à saúde, seria de grande eficácia para populações em todo território nacional. O Governo da Guiné-Bissau criou uma rede de proteção e cuidado à saúde, através da cooperação bilateral com seus parceiros internacionais, como médico sem fronteira, projeto PIMI III, dentre outros.

Palavras-chave: Direitos iguais, Proteção à saúde, Mortalidade infantil, Neonatal, Saúde pública.